

CORAL CAMPUS URUGUAIANA: UM PROJETO PARA TOD@S (INTEGRANDO ATRAVÉS DA MÚSICA)

Sahmira Vargas Chamorro, Aluno de graduação
Gláucia Dária Ferreira Machado, Aluno de graduação
Rui Seabra Machado, Outro
Mauren Assis de Souza, Docente

E-mail: sahmirachamorro.aluno@unipampa.edu.br

O ambiente acadêmico é reconhecido por ser estressante, depressivo e também produtor de ansiedade, tanto para discentes quanto para docentes, devido a carga de atividades necessárias para o processo de formação acadêmica-profissional. Neste contexto, o objetivo do projeto Coral Unipampa é proporcionar momentos de lazer/bem estar, reduzindo o estresse, ansiedade e depressão através da música, arte e da cultura. Estimulando o desenvolvimento humano com base na construção de um espaço socialmente e emocionalmente saudável. Promovendo a integração e socialização da comunidade interna e externa da universidade. O canto coral configura-se como prática musical presente na maioria das culturas e pode ser utilizada como ferramenta de inclusão, integração, motivação e desenvolvimento de múltiplas habilidades de seus participantes. No coral, os integrantes encontram-se na posição de aprendizes, unindo-se na busca de objetivos comuns de realização pessoal e grupal, proporcionando o processo de inclusão. Estes também encontram-se na posição de didata, onde todos podem contribuir com suas experiências prévias. Assim, inicia-se o processo de integração, no qual a cooperação dos integrantes é fundamental ao objetivo artístico coletivo. Dentro da perspectiva de inclusão social, o coral incentiva o estabelecimento de uma rede de configurações sócio-culturais, valorização da individualidade e do respeito das relações interpessoais, em um comprometimento de solidariedade e cooperação. Além disso, a música gera emoções e ativa estruturas cerebrais, dentre elas o sistema límbico, responsável pelas emoções e comportamentos sociais. A música tanto afeta o cérebro, como é afetada por ele, já que composições e interpretações musicais são frutos de planejamento, criatividade, sentimentos e inteligências, funções desempenhadas pelos lobos cerebrais, principalmente frontais e pré-frontais. Durante os ensaios e apresentações, ocorre a liberação de neurotransmissores responsáveis pelo prazer e bem estar, como a dopamina, que além de afetar o comportamento imediato, também induz alterações neuronais, as quais podem facilitar o aprendizado. O objetivo do presente trabalho é relatar as atividades do projeto de ação cultural Coral Unipampa, que promove o canto coral junto a comunidade acadêmica e local de Uruguaiana. Primeiramente, as atividades do projeto iniciaram em 2018. Durante o ano de 2019 realizou apresentações públicas internas em eventos internos e externos a universidade (INTRAPIBID 2019; I

Encontro de Qualidade de Vida no Campus Uruguaiana. 2019; Apresentação natalina encerramento ano letivo 2019; e; uma atividade de integração com a comunidade externa na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias). Devido a pandemia da COVID-19 as atividades foram suspensas. Recentemente, no ano de 2024, as atividades do Coral Unipampa foram retomadas. O Projeto do Coral está cadastrado na plataforma do Sistema Acadêmico de Projetos (SAP) sob o número 2024.AS.UR.86. A metodologia utilizada em nossas atividades se baseia na realização de ensaios semanais com duração de 90min com os/as participantes tanto são da comunidade interna como externa. Estas se iniciam com técnicas de aquecimento/ajuste vocal, em seguida ensaia-se as músicas escolhidas pelo grupo. O repertório é composto por canções da música popular brasileira (MPB) com letras reflexivas, auxiliando o grupo na produção do pensamento crítico sobre a realidade em que estamos inseridos. Os ensaios também proporcionam momentos de integração, socialização, diversão, alegria e descontração. Como resultados parciais, o Coral Unipampa teve 33 inscrições. A maioria estão na faixa etária de 18 a 30 anos (60,6%). Com relação ao sexo, 63,6% declararam-se do sexo feminino e 36,4% do sexo masculino. Entre os inscritos, 66,7% são discentes, 15,2% são docentes, 6,1% são TAEs e 12,1% são da comunidade externa. A maioria nunca havia cantado, 69,7%. E 30,3% declararam ter experiência anterior. Quando perguntados a respeito do que esperavam do Coral Unipampa, a maioria declarou que gostariam de se divertir, cantar e fazer novas amizades. Esses números foram alcançados graças às campanhas de divulgação, tanto através do perfil no Instagram, como também através do email institucional. Para o futuro, estão previstas a realização de apresentações externas em hospitais, asilos, etc com a finalidade de aproximar a comunidade acadêmica da sociedade, ressignificando a atuação profissional através do cuidado pela arte. Portanto, o Canto Coral torna-se uma potente ferramenta pedagógica para ampliar a formação acadêmico-profissional oferecendo uma nova perspectiva - a arte como cuidado. Além de aliviar o estresse da comunidade acadêmica, trazendo momentos de diversão, alegria, prazer e bem estar através da música.

Palavras-chave: Música, arte, cultura

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de: Universidade Federal do Pampa.